



Prémio Inovação Nos quer distinguir quem faz diferente

Candidaturas abrem hoje. Startups, PME e grandes empresas podem concorrer

Ilídia Pinto e Mariana de Araújo Barbosa
 redacao@dinheirovivo.pt

A NOS, o Dinheiro Vivo e a TSF associaram-se para criar um prémio que pretende distinguir as melhores práticas de inovação do mundo empresarial em Portugal. A partir de hoje, o júri constituído por nove pessoas (Nos, Dinheiro Vivo, TSF, Uptec, Startup Lisboa, AESE, EDP Inovação e Cotec) aceita candidaturas: startups, PME e grandes empresas podem apresentar as suas melhores práticas em "www.premionosinovacao.pt".

Todas as candidaturas entram na triagem inicial feita pela PwC, da qual sairão os primeiros 30 finalistas, sujeitos depois à análise da equipa de decisores. Os três vencedores serão anunciados em junho.



FERNANDO PEREIRA / GLOBAL IMAGES

Conferência realizou-se em Gaia e o ministro Poiares Maduro interveio através de um vídeo

ministro Poiares Maduro ter assumido que a meta é ter mil doutorados nas PME, há ainda a fazer um longo caminho de aproximação entre cientistas e empresários.

Alberto Castro, diretor do Centro de Estudos de Gestão e Economia Aplicada e chairman do Banco de Fomento, vê esta iniciativa com bons olhos, atendendo a que a qua-

lidade de gestão das nossas empresas é, em média, muito fraca, mas há riscos. "Tem havido uma espécie de neoliberalismo científico: atira-se com dinheiro para cima das universidades, dos centros de investigação, das startups, e depois o mercado há de resolver a questão. Gasta-se dinheiro e nada se resolve".

José Mendes, vice-reitor da Universidade do Minho, criticou a excessiva aposta dos investigadores na diversidade. "Cerca de 99,9% das empresas que criamos têm duas ou três pessoas e fazem 50 ou 100 mil euros ao ano. Não é isso que vai salvar o país. É preciso apostar no volume, nas empresas que estão no terreno", disse. Em vez de se dizer aos jovens "cria a tua empresa", porque não se diz "cria a tua equipa e vai trabalhar para uma grande empresa?".

Daniel Bessa, diretor-geral da Cotec, também não poupa críticas ao facto de os maiores investigadores permanecerem no âmbito académico em vez de serem integrados nas empresas.

Elvira Fortunato, professora catedrática da Universidade de Nova de Lisboa e inventora do transistor em papel, foi outro dos casos de sucesso apresentados. A investigadora explicou que está a desenvolver um projeto com a Samsung e a trabalhar com o Instituto de Telecomunicações da Coreia do Sul. ●

OPERADORA JUNTA-SE À TSF E AO DINHEIRO VIVO PARA PREMIAR BOAS PRÁTICAS

"É nas alturas mais difíceis que importa distinguir quem arrisca fazer diferente, quem não desiste e quem, ajudando-se a si próprio, está, também, a ajudar a economia do país", disse Victor Ribeiro, presidente da comissão executiva do Global Media Group, na conferência Inovar, que decorreu ontem no Porto. João Ricardo Moreira, diretor de produto e marketing da Nos, lembrou que a inovação empresarial não está apenas associada a "momentos eureka" mas é "resultado árduo de ganhos instrumentais".

Inovação e empreendedorismo foram os temas em debate durante a manhã de ontem. A opinião comum foi de que universidades e empresas estão ainda de costas voltadas. Apesar de o Governo ter anunciado um plano para a criação de um sistema de incentivos à colocação de doutorados nas empresas, e de o

ORADORES//IDEIAS ESSENCIAIS



"Da forma como se têm desperdiçado recursos, a economia se calhar é mais o parente rico do que o parente pobre da política partidária"

Alberto Castro
 Chairman da IFD



"É na valorização que Portugal está pior. 96 ou 97% dos doutorados continuam nas universidades. A fazer pós-doc. Uns dirão que é investimento, eu chamo-lhe pornografia"

Daniel Bessa
 Diretor-geral da Cotec



Em vez de se atirar dinheiro para as universidades, devia-se trabalhar no interface com as empresas. Há poucas tomadoras de tecnologia. Basta olhar para os números"

José Mendes
 Vice-Reitor da UM



O desafio para os próximos anos é que um dos projetos que albergamos se venha a transformar numa grande empresa"

José Novais Barbosa
 Presidente da Uptec



A nossa grande fonte de empreendedores são as grandes empresas: gente que deixa o seu trabalho e decide arriscar, numa altura em que não coloca tudo em causa"

João Vasconcelos
 Fund. da Start Up Lisboa



Portugal tem de tirar o devido partido do próximo quadro comunitário de apoio. Há que definir uma estratégia nacional e escolher áreas prioritárias"

Elvira Fortunato
 Prof. Un. Nova de Lisboa